



Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência



2015



**THOMÉ LOVATO**

Diretor Presidente

**MANOEL RENATO TELES BADKE**

Diretor Administrativo

**ADALBERTO C. MELLER**

Secretário Executivo

**Equipe de trabalho:**

ADALBERTO C. MELLER

ADILSON CATTO

ANTONIO AUGUSTO MAIOLI

ELIANA HOFFMANN

PAULA TOMAZETTI TASQUETTO

**Equipe de apoio da FATEC:**

Setor de Contabilidade

Setor de Recursos Humanos

Setor de Compras e Licitações

Gráfica

**Sistema de Gestão:**

FP2 Tecnologia Ltda.

Santa Maria, RS, Brasil

**Junho/2015**



## SUMÁRIO

Apresentação.....	2
Introdução .....	3
Auditabilidade.....	4
Caracterização do processo de avaliação.....	4
Universo de pesquisa .....	4
Metodologia .....	4
Resultados obtidos – pesquisa de opinião .....	5
Resultados obtidos – indicadores econômico-financeiros e finalísticos.....	16
Receitas de projetos.....	16
Relação dos projetos .....	17
Despesas executadas .....	17
Força de Trabalho .....	19
Número de Processos realizados pela Central de Compras.....	20
Natureza dos Projetos em Execução .....	21
Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura).....	21
Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos .....	21
Repasses à UFSM – Material Permanente .....	22
DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado .....	23
Metas .....	24
Metas para os indicadores levantados na Pesquisa de Opinião .....	24
Metas para os indicadores econômico-financeiros .....	25
Atingimento das metas traçadas na avaliação dos exercícios 2011/2012.....	26
Consideração Final .....	28



## APRESENTAÇÃO

Pela segunda vez num espaço de 730 dias a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência realiza a sua avaliação de desempenho, muito mais preocupada em estabelecer uma visão crítica e comparativa com os resultados obtidos na primeira avaliação, visando a melhoria de sua gestão, do que com a mera exigência legal que se impõe para a sua regularização funcional.

Comparativamente à avaliação realizada em 2013, se pode constatar que na maioria dos quesitos avaliados o resultado foi positivo, ou seja, metas foram estabelecidas e essas foram atingidas, o que é comprovado pela análise acurada deste documento que certifica de modo inquestionável que o planejamento estratégico embasado naquela primeira avaliação estava correto.

A macro análise desses dados, pesquisa de opinião e indicadores econômico-financeiro e finalísticos, mostram de forma contundente a importância da FATEC nas suas áreas de pesquisa e extensão, da inovação, do incentivo à cultura e desenvolvimento institucional, e representa o esforço envidado pelo seu corpo técnico-administrativo que se traduz na difusão para a sociedade do conhecimento gerado na Universidade Federal de Santa Maria.

Nesse mister é imperioso salientar que a realização de todas essas ações e a expansão crescente verificada, só tem sido possível pela forma harmoniosa de trabalho realizado pela Fundação em plena sincronia com a Administração Superior da UFSM, à doação de nossos funcionários e à postura da nossa comunidade acadêmica representada pelos Coordenadores de projetos, Gestores e Colaboradores.



# Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

## INTRODUÇÃO

A Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, desde sua instituição, tem buscado proporcionar aos professores e alunos da UFSM um sistema de suporte técnico que permita, a quem faz a ciência, poder delegar as inúmeras tarefas burocráticas pertinentes à execução da despesa de interesse público, para o fim especial de que esses mesmos agentes vejam-se envolvidos pelas melhores e mais favoráveis circunstâncias no que diz respeito ao mérito da busca e aplicação da nova ciência.

Nesse contexto, nosso histórico passou por diversas fases de condução administrativa, com o foco variando, de certa forma, em harmonia com as práticas nacionais no setor; ou seja, migrando de prática em prática, de conduta em conduta, ao sabor das modificações legislativas e interpretativas dos órgãos financiadores e principalmente dos órgãos fiscalizadores – tendência derivada das vicissitudes comportamentais do executor de despesa pública e das reações de seus fiscalizadores, que enseja um ambiente de crescente instabilidade jurídica e, por conseguinte, de instabilidade na sensação de segurança e apoio que deve ser gerada pelas Fundações de Apoio.

Na atual fase, a FATEC preferiu a busca de alternativas próprias, não exatamente ignorando as tendências nacionais, mas reduzindo a componente de sua importância entre as diversas variáveis que compõem o pensamento estratégico de seu *establishment*<sup>1</sup> e privilegiando o foco na responsabilidade pelo bom enfrentamento dos desafios legais e no desenvolvimento de interpretações e soluções autóctones.

Com isso, desde pelo menos 2008, instalou-se uma nova fase de pensamento e ação, caracterizada pela rejeição às tradicionais “soluções de contorno”; pelo planejamento e implementação sucessiva de novos instrumentos administrativos e de controle interno, mais adequados à legislação de regência; pela implementação de práticas e condutas administrativas orientadas pelos Princípios da Administração Pública expressos no art. 37 da Constituição Federal; pela normatização gradual dos processos essenciais; e, como linha mestra de tais aperfeiçoamentos, pela busca da construção gradual da Governança Corporativa.

Resultados imediatos dessa nova política podem ser vistos estatisticamente, de acordo com as informações que serão organizadamente apresentadas adiante, e organicamente, pela instalação da Central de Compras; de um novo Sistema Informatizado de Gestão, que privilegia o controle, a rastreabilidade e a auditabilidade dos dados que contém; de um Sistema de Rateio de Despesas Operacionais, através de cuja aplicação a Fundação tende a conquistar a Operação a Preço de Custo, desonerando progressivamente os projetos de despesas administrativas; de novas práticas de Controle Interno e Auditoria, privilegiando o Controle Concomitante em detrimento do Controle Posterior; pelo desenvolvimento de normas adequadas ao regulamento de Diárias e Adiantamentos; e pela participação ativa no desenvolvimento, pela UFSM, de normas de relacionamento entre Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e sua Fundação de Apoio e de normas de regência de sua política de Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação Tecnológica e Prestações de Serviços Especializados.

Assim, além da manutenção das tendências relatadas, temos como principal meta estratégica para o biênio 2015-2016 o esclarecimento e fortalecimento das condições para o exercício da iniciativa pelos professores e alunos da UFSM, como viga mestra do aperfeiçoamento da atividade de apoio como um todo.

---

<sup>1</sup> Termo da língua inglesa que se refere à ordem ideológica, econômica, política e social que determina o caráter de uma sociedade, de um Estado.



## **AUDITABILIDADE**

Este Relatório de Avaliação de Desempenho teve, como principais fontes de informações, os Relatórios de Atividades pertinentes aos anos de 2013 a 2014 e uma Pesquisa de Opinião realizada no mês de abril de 2015.

Os Relatórios de Atividades em questão foram devidamente submetidos à auditoria independente, na época pertinente a tal processo, sendo, portanto, assegurada sua autenticidade e a lisura dos processos que conduziram à sua elaboração.

A Pesquisa de Opinião foi executada com metodologia que garante sua perfeita documentação e total auditabilidade dos formulários de dados, garantindo a plena fidedignidade dos resultados apurados.

Dessa forma, privilegiando a auditabilidade desta avaliação, a FATEC pretende, como em todos os seus processos, a busca da confiança da comunidade, fundamentada nas boas práticas e na perene disponibilidade para exame e fiscalização de seus atos.

## **CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

### **UNIVERSO DE PESQUISA**

De acordo com a obrigação estabelecida no Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, buscou-se analisar fatores que permitam a comparabilidade objetiva e permanente entre desempenho atual, passado e futuro, de modo a propiciar o acompanhamento em longo prazo dos conceitos sob exame.

Para um melhor estudo, entendeu-se que a análise de desempenho deveria versar sobre indicadores técnico-científicos (objeto finalístico), indicadores financeiros e contábeis e indicadores de percepção qualitativa, aqueles obtidos a partir da escrituração contábil e dos relatórios de prestações de contas de projetos, e estes, a partir de uma pesquisa de opinião.

A Pesquisa de Opinião constou de 15 questões objetivas de múltipla escolha, aplicadas entre coordenadores e gestores de projetos, ou seja, usuários dos serviços da Fundação e fiscalizadores diretos quanto ao mérito das atividades desenvolvidas.

A opção por tal universo de pesquisa deve-se ao grau de interação dos seus integrantes com a Fundação, e ao mesmo tempo busca a isenção de fatores políticos, uma vez que dos coordenadores espera-se a exigência por competência administrativa crescente, e dos gestores, a exigência da obediência à legislação aplicável e do cumprimento dos contratos que dão suporte aos projetos; ou seja, um público-alvo que não tem interesse em ocultar falhas e ao mesmo tempo tem a competência necessária para apontar problemas e exigir soluções.

### **METODOLOGIA**

No aspecto financeiro-contábil-finalístico, optou-se pela formação de indicadores baseados nos três últimos exercícios fiscais, cuja comparação permite delinear parâmetros típicos e sua evolução, revelando ganhos ou perdas de desempenho.



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Quanto ao aspecto qualitativo, ele permite a validação dos demais dados, bem como a demonstração de limites estimáveis de ganho ou perda de desempenho, orientando, dessa forma, a fixação de metas para os exercícios seguintes.

O instrumento de pesquisa, constando de 15 questões objetivas, foi encaminhado ao público-alvo através de pesquisadores que buscaram a interação direta com os entrevistados. Precedendo a visita dos pesquisadores, foi executada uma ação de *telemarketing*, avisando os integrantes do público-alvo da ocorrência próxima do evento de pesquisa e de suas prerrogativas – voluntariedade do atendimento ao pesquisador e da resposta ao questionário e garantia do anonimato.

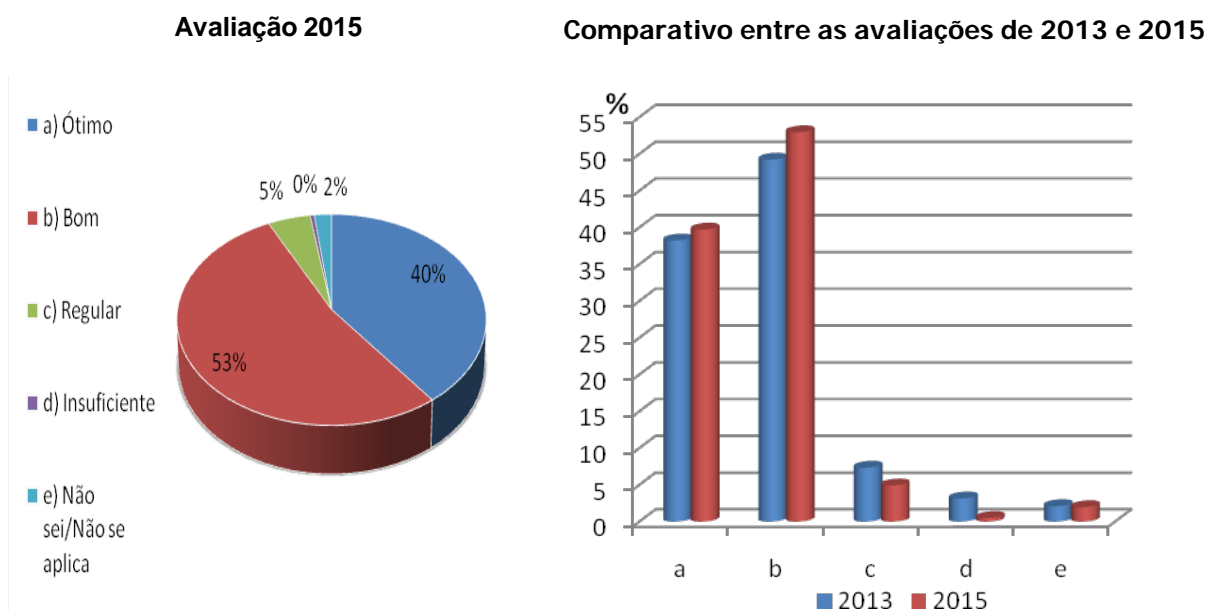
Para garantir o envolvimento pessoal dos pesquisados na resposta ao formulário da pesquisa, cada pesquisador foi munido de um protocolo que comprovou a entrega do formulário aos alvos e, destarte, prestou-se a prevenir a defraudação dos formulários.

Os formulários e protocolos originais permanecem em arquivo na Fundação, e cópias autênticas seguem em anexo. Os dados deles constantes foram digitalizados em planilha eletrônica e aferidos por amostragem contra os formulários físicos, para verificação da integridade da transcrição.

O questionário foi aplicado entre os dias 2 e 17 de abril de 2015, sendo encaminhados 260 formulários e obtido retorno de 204, mantendo-se o excelente índice de participação de 78% obtido na primeira avaliação e que garante uma amostra muito representativa.

### RESULTADOS OBTIDOS – PESQUISA DE OPINIÃO

1. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **qualidade** é:



Trata-se de um indicador qualitativo que se presta a demonstrar, de forma geral, que a FATEC consegue trocar informações com seu público-alvo, captar seus interesses e prover respostas de forma satisfatória. **O índice de satisfação atingia 87% em 2013 – número que já era expressivo – e saltou para 93% em 2015**, computando-se apenas os conceitos ótimo e bom e



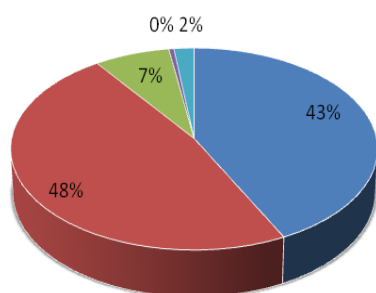
## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

considerando que o conceito regular não exprime desaprovação. Observa-se ainda que o crescimento do conceito favorável deu-se à custa da diminuição dos conceitos REGULAR e INSUFICIENTE.

2. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **disponibilidade** é:

**Avaliação 2015**

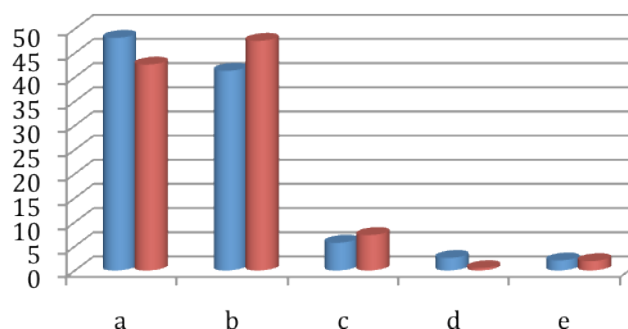
- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**

%

■ 2013 ■ 2015

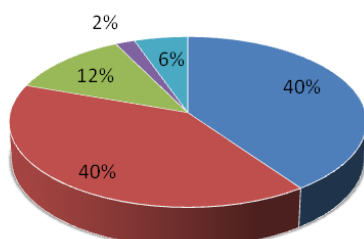


O indicador **disponibilidade** reflete não só a influência da localização das instalações da FATEC no *campus*, mas também a adequação de seu horário de expediente e da permanente disposição do corpo de colaboradores em atender ao público-alvo, captar suas demandas e oferecer soluções em curto espaço de tempo. O índice de satisfação atingia 89% em 2013 e passou a 91% em 2015, computando-se apenas os conceitos ótimo e bom e considerando que o conceito regular não exprime desaprovação.

3. Como você avalia o comprometimento dos servidores e gestores da FATEC com a solução dos problemas encontrados durante a execução de projetos?

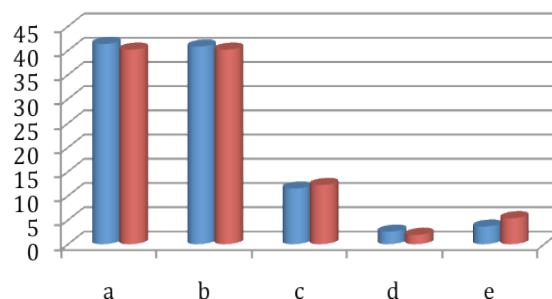
**Avaliação 2015**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**

■ 2013 ■ 2015





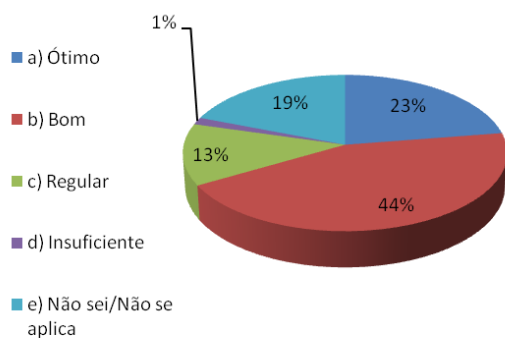


## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

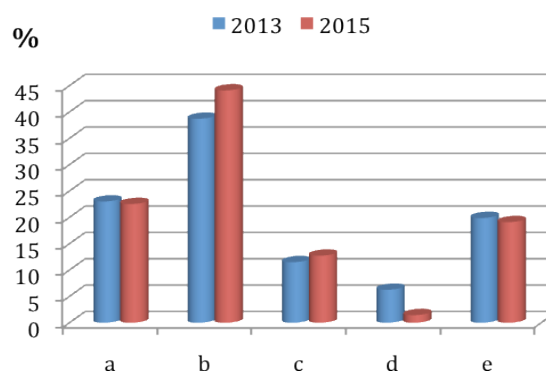
O excelente índice de 80% de satisfação é bastante coerente com os índices pertinentes ao relacionamento, mostrando a forte carga do empenho pessoal da equipe de colaboradores nas percepções quali e quantitativa medidas nos itens anteriores. Observa-se que houve ligeira variação da satisfação em 2%, à custa do crescimento de 1% no conceito regular e 2% de abstenção opinativa (não sei/não se aplica).

4. O nível de **segurança jurídica** proporcionada ao usuário pelos procedimentos administrativos da FATEC e o Sistema de Controle Interno, na prevenção de responsabilização administrativa, fiscal, civil e criminal dos ordenadores de despesas dos projetos, é:

**Avaliação 2015**



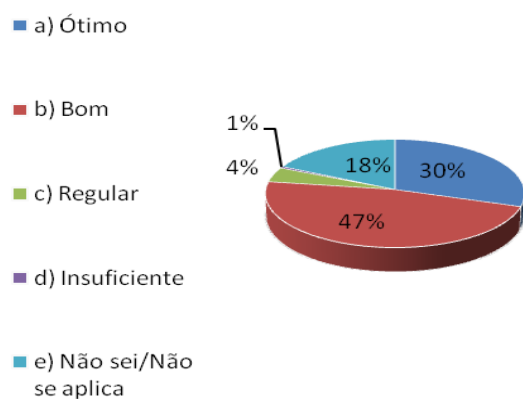
**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**



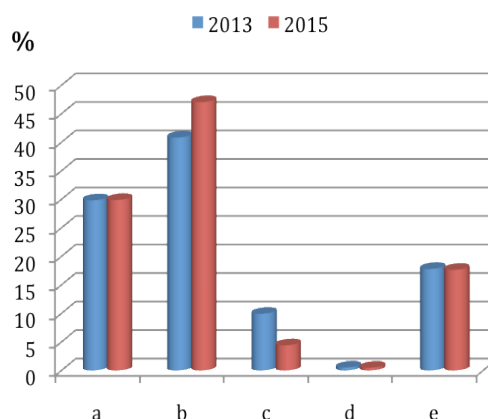
Apesar de a FATEC ter ultrapassado uma fase de graves dificuldades jurídicas, observou-se a melhoria expressiva nos indicadores positivos, que passaram de 67% a 72%, mediante a expressiva queda de conceitos "insuficiente" de 6% para 1% e uma pequena redução de 5% na abstenção opinativa.

5. Quanto à **adequação à legislação vigente**, os procedimentos administrativos da FATEC, na execução de projetos, são:

**Avaliação 2015**



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**





## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Observa-se, da análise conjunta dos indicadores relativos à sensação de segurança e ao cumprimento da legislação vigente, a permanência, em relação ao período anterior, de dois pontos a destacar:

- Um índice significativo de desconhecimento dos aspectos jurídicos da burocracia e do funcionamento e importância do Sistema de Controle Interno;
- A impressão de que o cumprimento da legislação pode não ser o suficiente para garantir a incolumidade da esfera jurídica dos responsáveis por projetos.

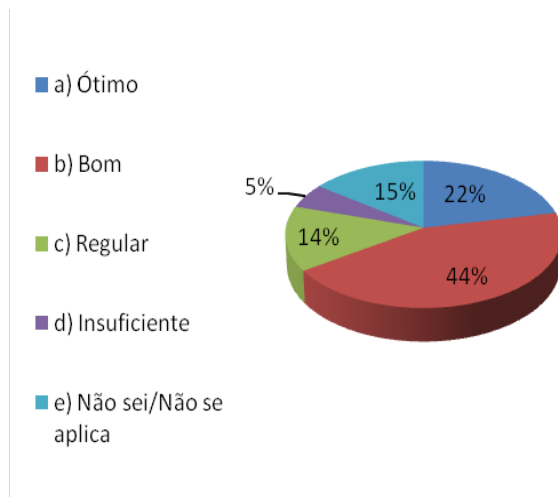
Esses indicadores refletem um senso que pode ser observado empiricamente em qualquer diálogo com coordenadores e gestores de projetos e com gestores de fundações, derivado principalmente da conduta altamente instável dos órgãos fiscalizadores e da adoção de interpretações extensivas e também *contra legem*<sup>2</sup>, cada vez mais frequentes.

Também são muito comuns as críticas à burocratização crescente dos processos de administração das Fundações de Apoio, crítica que, à luz das estatísticas recém-apresentadas, mostra que, na verdade, há o conhecimento de que a dificuldade vem do bom cumprimento da legislação, mas, ao mesmo tempo, revela a ânsia pela facilitação, mesmo que a custo do relaxamento do rigor do Controle Interno.

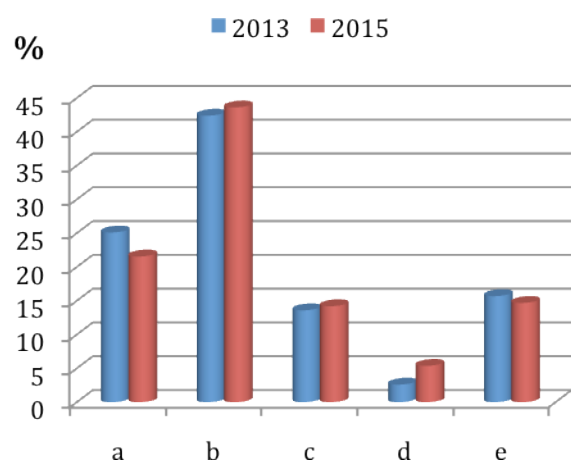
Mesmo assim, **houve importante melhoria nos índices (de 71% para 77%, com diminuição do conceito regular de 10% para 4%) de aprovação dos ritos procedimentais da FATEC e de seu entrelaçamento com o sistema de Controle Interno**, que, a bem da verdade, tem conseguido manter os responsáveis livres de maiores questionamentos sobre suas contas no último biênio.

6. A **qualidade** dos serviços do Setor de Compras pode ser classificada como:

### Avaliação 2015



### Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015



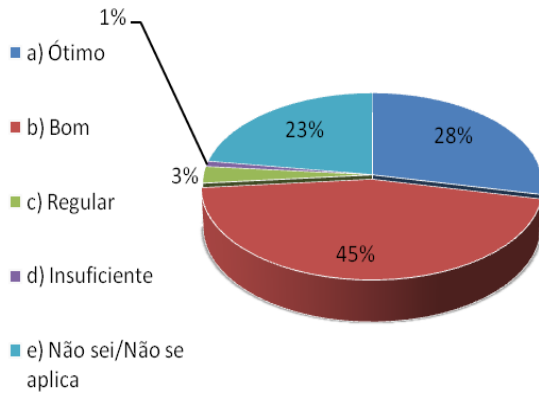
<sup>2</sup> Expressão latina que significa "contra a lei".



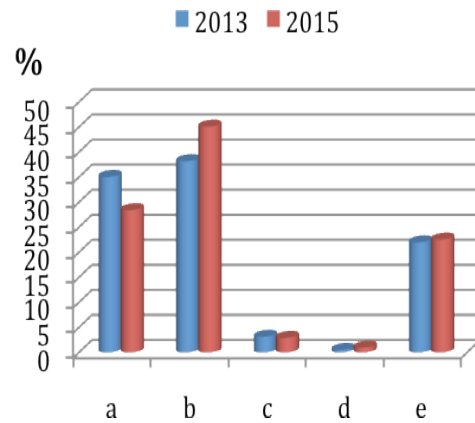
## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

7. A **qualidade** dos serviços do Setor de Recursos Humanos pode ser classificada como:

**Avaliação 2015**

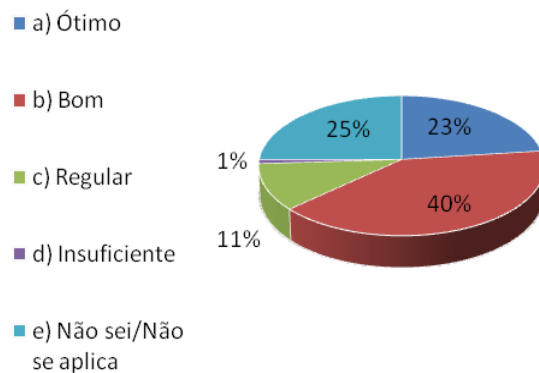


**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**

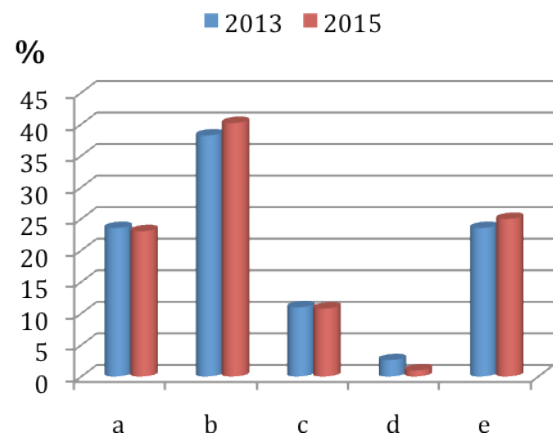


8. A **qualidade** dos serviços do Departamento Jurídico pode ser classificada como:

**Avaliação 2015**



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**



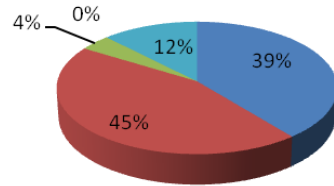


# Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

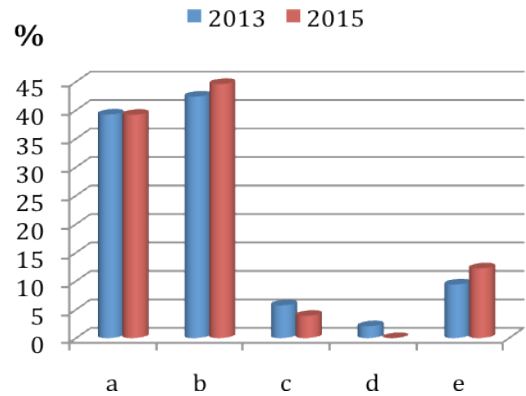
9. A **qualidade** dos serviços do Setor de Contabilidade pode ser classificada como:

**Avaliação 2015**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



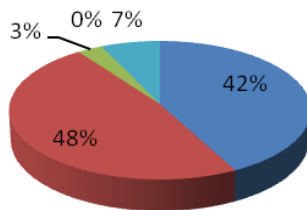
**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**



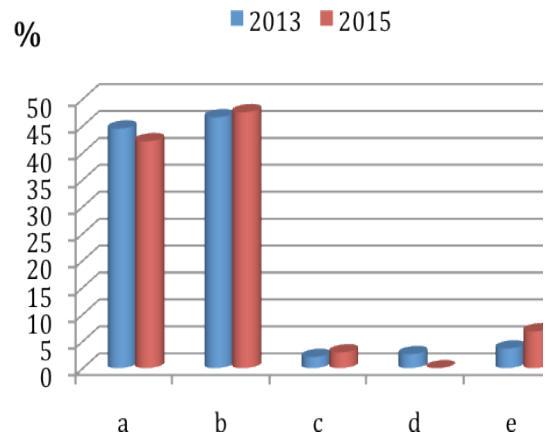
10. A **qualidade** dos serviços do Serviço Operacional/atendimento pode ser classificada como:

**Avaliação 2015**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



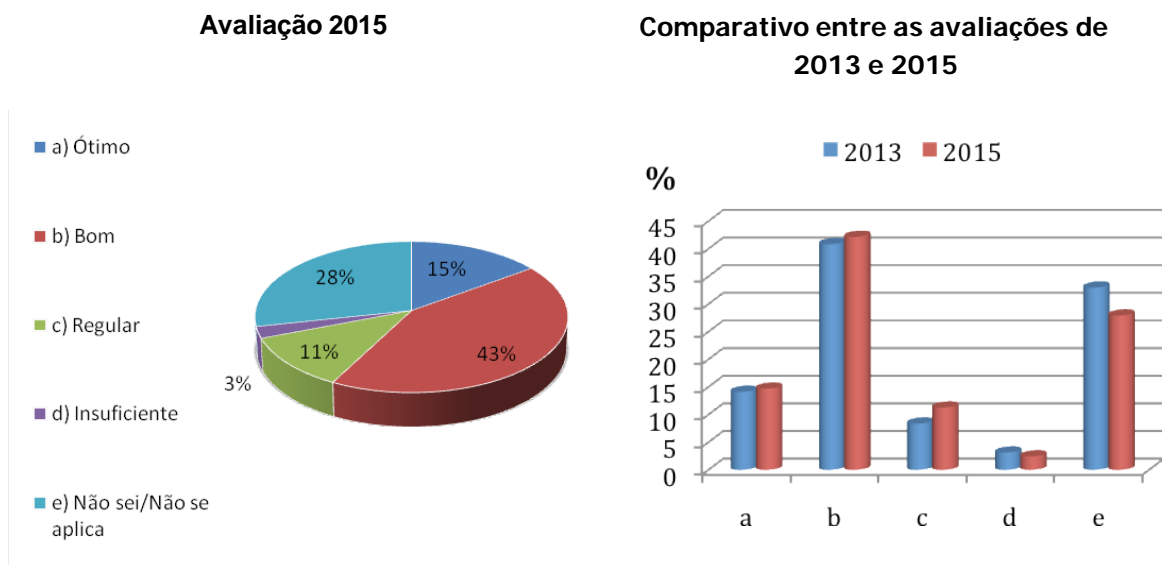
**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**





## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

11. A **qualidade** dos serviços do Setor de Tecnologia da Informação pode ser classificada como:



A análise conjunta dos conceitos qualitativos sobre alguns dos principais serviços administrativos da FATEC revela, de forma mais ou menos uniforme e positivamente rotativa, que os usuários da Fundação têm relacionamento muito segmentado com a casa, ou seja, interagem com os setores que mais influem na execução de seus projetos, praticamente ignorando o funcionamento ou a importância dos demais. Isso se revela, por exemplo, no menor índice de desconhecimento das atividades do serviço operacional/atendimento ao público e de contabilidade – setores de interação praticamente indispensáveis a qualquer projeto – e no alto índice de desconhecimento das atividades dos setores de TI, Recursos Humanos e Jurídico, que interagem pouco com o público externo, no caso do primeiro, e em situações de dúvida ou conflito, no caso dos últimos.

Observou-se que houve evolução de pequena monta nos índices de desconhecimento – os quais foram incluídos em metas de redução na avaliação de desempenho de 2012. Da análise dos dados e de relevante evento realizado em 19 de novembro de 2014 com os coordenadores de projetos e gestores financeiros, conclui-se que esse índice é característica permanente da amostra, não sendo sensato mantê-lo inscrito em metas de redução.

Ademais, há que se considerar que o indicador ainda tem uma complexidade extra, que é a de consolidar “desconhecimento” (não sei) com “impropriedade” (não se aplica), sendo, a princípio, impossível verificar o quando o índice é influenciado por cada uma dessas variáveis.

Logo, crê-se que será necessária a revisão de tal indicador em pesquisas futuras, de modo a se obter conclusões mais claras a respeito.

De qualquer forma, se relativizados os conceitos qualitativos pela supressão da amostra que afirma ignorar as atividades de cada setor, a amostra que efetivamente opinou demonstra índices de aprovação e reprovação similares ao índice geral apresentado pelo item 12, na sequência.

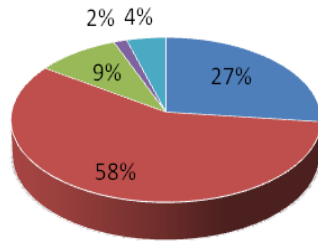
12. Considerando globalmente o sistema formado pelas diversas áreas administrativas da FATEC, como um aparato auxiliar na execução de projetos, sua eficiência pode ser classificada como:



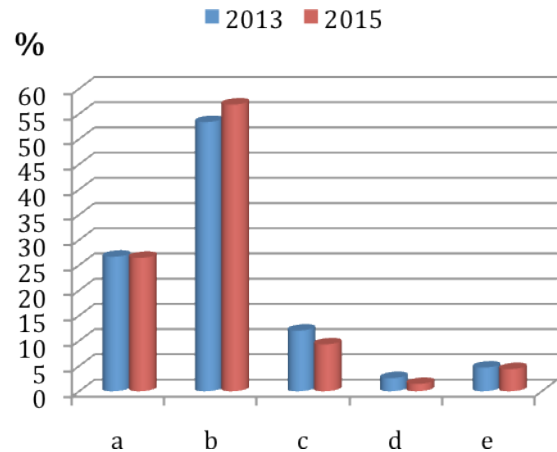
# Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

### Avaliação 2015

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



### Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015

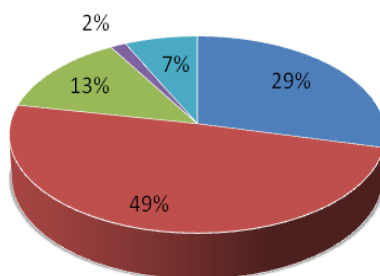


O índice eficiência geral, que já mostrava altos índices de satisfação dos usuários, **sofreu expressiva variação no incremento das opiniões positivas e redução das avaliações negativas**, demonstrando que o sistema da Fundação cumpre um importante papel facilitador nas atividades científicas que auxilia, ou seja, é um indicador fundamental para a avaliação da funcionalidade conceitual do sistema e especialmente do caso da FATEC, em termos absolutos, e pode prestar-se à formação de um parâmetro absoluto de cumprimento de missão institucional.

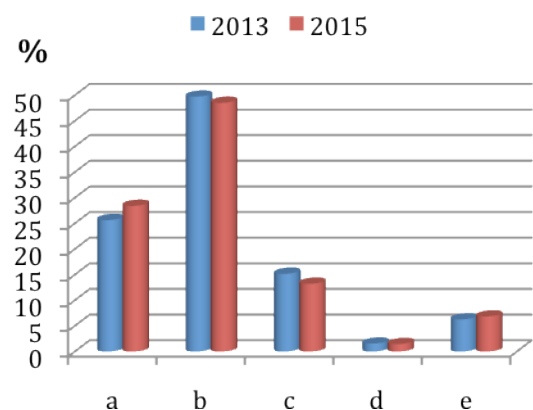
13. Se comparada à gestão individual ou pelas vias oficiais da UFSM, a gestão de projetos através da FATEC é:

### Avaliação 2015

- a) Ótimo (Melhor em todos)
- b) Bom (Melhor na Maioria)
- c) Regular (Equivalente)
- d) Insuficiente (Pior na maioria)
- e) Não sei/Não se aplica



### Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015





## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Durante o desenvolvimento do instrumento de pesquisa, foi considerada fundamental a comparação entre a administração direta de projetos pela universidade e a administração assistida pela Fundação.

**De fato, trata-se de um indicador fundamental, pois se presta a demonstrar ganhos reais de eficiência adquiridos com a assistência da Fundação.**

Mesmo apresentando evolução dos índices de satisfação congruentes com os demais indicadores, é notável o percentual de professores que considera que a gestão direta ou a assistida são equivalentes. Acredita-se que esse achado tem paralelo com o senso de excessiva burocracia que foi relatado em itens *supra*, ou seja, acompanha o senso crescente de que o atendimento à legislação de regência é causa de dificuldades desnecessárias na gestão e tira o mérito da assistência fundacional, que sempre apresentou a imagem de facilitadora, imagem esta que pode estar sendo gradualmente abalada.

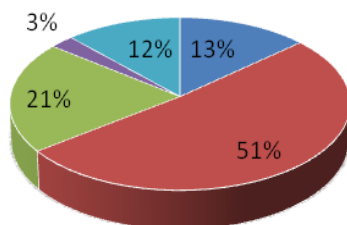
Em resumo, tal índice poderia ser muito pior, sem a interferência decisiva da Fundação na composição racional de normas internas de relacionamento e principalmente sem a instalação de *soluções sistemáticas* para *problemas recorrentes*.

Logo, esse indicador, além de refletir o evidente ganho de eficiência da Administração Assistida em face da Administração Direta, também se presta a orientar a formação de metas de inovação administrativa, setor no qual a FATEC, aliás, já tem se destacado.

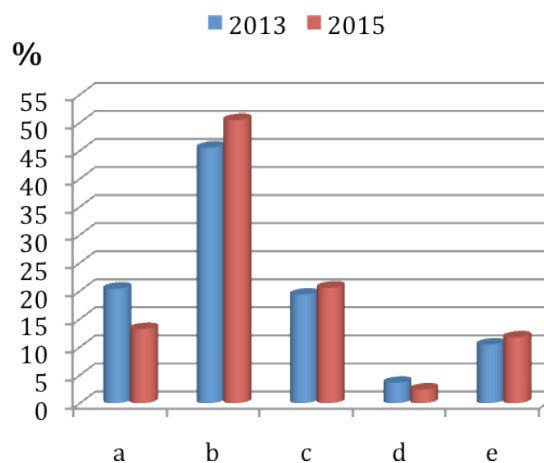
14. Quanto à inovação e busca de novos meios de solução de problemas administrativos e de facilitação operacional, você considera que a FATEC possui:

**Avaliação 2015**

- a) Ótimo nível de iniciativa
- b) Bom nível de iniciativa
- c) Regular nível de iniciativa
- d) Não tem iniciativa
- e) Não sei/Não se aplica



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**



Esse indicador, coadunado com a análise do item anterior, bem como com os itens 4 e 5, demonstra que há o reconhecimento de que, apesar de não contestar o cumprimento da legislação de regência, a FATEC busca novos meios administrativos que, sem serem ilegais nem imorais, conseguem realizar a missão facilitadora.



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

No entanto, a redução dos índices positivos no biênio 13/14 demonstra insatisfação com o ritmo de inovação administrativa. Tal fenômeno pode ser atribuído a uma estabilização da nova instrumentação operacional que vem sendo implantada desde 2009 – o que leva, de fato, a uma redução do passo evolutivo.

A questão passa a ser – A FATEC está tendo pouca iniciativa (agora) ou está apenas tendo menos iniciativa que no período anterior, em que muitas mudanças foram necessárias e a inovação administrativa era muito mais perceptível?

Algumas anotações referentes ao período anterior não deixaram de ser verdadeiras, e ainda podem ser vir de explicação para o fenômeno:

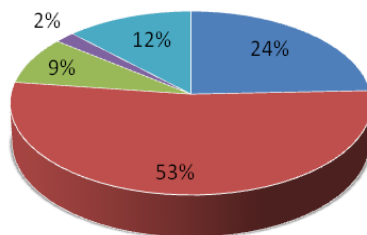
- Em muitos instrumentos, há a necessidade de aprovação da UFSM, e o processo de interação para obtê-la está sujeito às mesmas vicissitudes de qualquer processo administrativo público, e costuma também enfrentar a proverbial inércia e o temor pelo inédito que compõem o *establishment* público brasileiro;
- A carga de trabalho adicional imposta pela revisão de prestações de contas antigas e pelo retrabalho exigido pela falta de racionalidade sistemática do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv) acaba por consumir tempo precioso que deveria ser dedicado à inovação e ao aperfeiçoamento administrativo.

Por outro lado, a austeridade da administração de custos influi na disponibilidade de mão de obra ociosa – como a FATEC considera que pressionar a relação de custo para uma tendência de redução permanente é uma de suas mais importantes metas, o meio mais racional de manter ativa a agenda de inovação é alternar as atividades ordinárias dos servidores da casa com as atividades de planejamento e desenvolvimento de tal agenda.

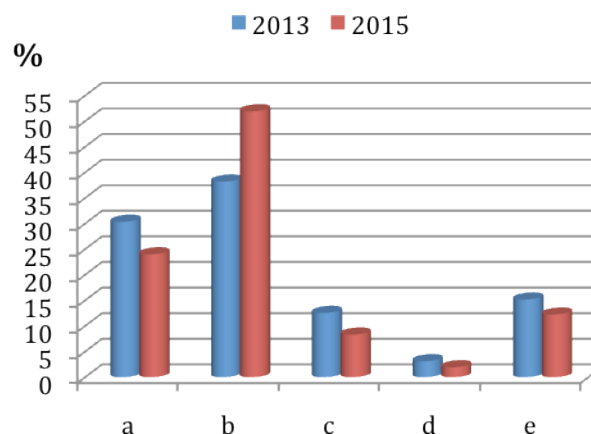
15. Como você avalia a Transparência Administrativa da FATEC?

**Avaliação 2015**

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Insuficiente
- e) Não sei/Não se aplica



**Comparativo entre as avaliações de 2013 e 2015**







## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Finalmente, decidiu-se avaliar o senso de transparência como um meio de aquilatar o impacto causado pelo art. 4º da Lei nº 12.349/10, que fez com que a FATEC instituísse seu próprio Portal da Transparência.

Antes disso, ou seja, desde o ano de 2006, a FATEC divulga em seu portal – no item DOCUMENTOS – o Relatório de Atividades e Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Independente.

O portal, instalado em 11 de julho de 2011, está adequado à legislação própria e, coadunado com a prática moral da transparência voluntária e ativa e com a Auditoria Independente, constitui o pilar central do processo de transparência da FATEC.

Observou-se notável crescimento da avaliação positiva desse indicador, notadamente à custa da redução dos índices “regular” e “não sei/não se aplica”, não só na coleta científica de opiniões, mas na coleta empírica de informações advindas de diálogos e troca de saberes com órgãos fiscalizadores e usuários da Fundação, que referem recorrer com frequência ao sistema de transparência para obter informações relevantes.



## RESULTADOS OBTIDOS – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E FINALÍSTICOS

### I. Receitas de projetos

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Por Classificação dos Projetos</b>	<b>27.213.012,82</b>	<b>53.129.029,44</b>	<b>58.133.735,65</b>	<b>52.103.987,30</b>	<b>43.030.918,49</b>
Pesquisa	7.760.809,43	18.659.531,20	20.764.958,64	12.405.023,38	8.872.767,25
Ensino	4.307.488,25	9.995.417,79	2.487.240,10	4.515.992,88	3.606.417,39
Prestação de Serviço	206.554,93	6.015.929,22	6.258.383,31	7.027.232,14	7.214.840,99
Extensão	6.690.790,93	6.129.160,25	6.270.959,39	6.513.458,42	8.647.774,68
Desenvolvimento Institucional	8.247.369,28	12.328.990,98	22.352.194,21	21.642.280,48	14.689.118,18

Pela análise da tabela anterior, observa-se que, após a grave recessão de 2010, houve expressivo crescimento das receitas em 2011, com o auge em 2012 – e, a seguir, tendência de redução em 2013 confirmada em 2014, o que, em conjunto com outros indicadores, demonstra que a recessão econômica do país já apresenta reflexos no desempenho da arrecadação da FATEC.

Essa conclusão é reforçada quando da análise da tabela a seguir, que demonstra uma especial depressão do caixa oriundo de projetos financiados pelo Governo Federal – exatamente os que foram mais afetados:

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Por Fonte de Recursos</b>	<b>27.213.012,82</b>	<b>53.129.029,44</b>	<b>58.133.735,65</b>	<b>52.103.987,30</b>	<b>43.030.918,49</b>
FATEC – FINEP	4.541.862,85	8.566.266,57	9.352.045,25	3.165.632,66	792.608,85
FATEC - GERGS + PREFEITURAS	429.935,14	365.670,33	330.715,82	316.624,50	352.439,58
FATEC - PETROBRAS	1.394.093,57	4.179.394,54	1.717.278,05	1.772.093,99	1.006.590,61
UFSM - AUTOFINANCIADO	11.845.409,37	19.996.523,78	21.139.351,44	23.681.720,93	22.044.808,91
UFSM - CEEE - CENTRAL DE ENERGIA ELETTRICA	608.679,33	2.163.352,24	2.099.830,51	1.599.981,95	1.766.623,42
UFSM - CONTRATOS COM RECURSOS TESOURO	8.393.032,56	16.715.947,48	23.339.019,06	20.154.286,91	15.692.896,82
OUTRAS FONTES	-	1.141.874,50	155.495,52	1.413.646,36	1.374.950,30

Por outro lado, o autofinanciamento mantém-se praticamente estável – ainda que com pequena redução, o indicador, no biênio 2013/14, ainda foi nitidamente superior ao verificado nos exercícios analisados em 2013.

Essa constatação, porém, não é alvissareira. A redução verificada em 2014 sobre 2013 adquire relevância em face do contexto recessivo geral, posto que aparece perigosamente associada a uma redução do número de docentes participantes de projetos, que será analisada em separado no momento oportuno.

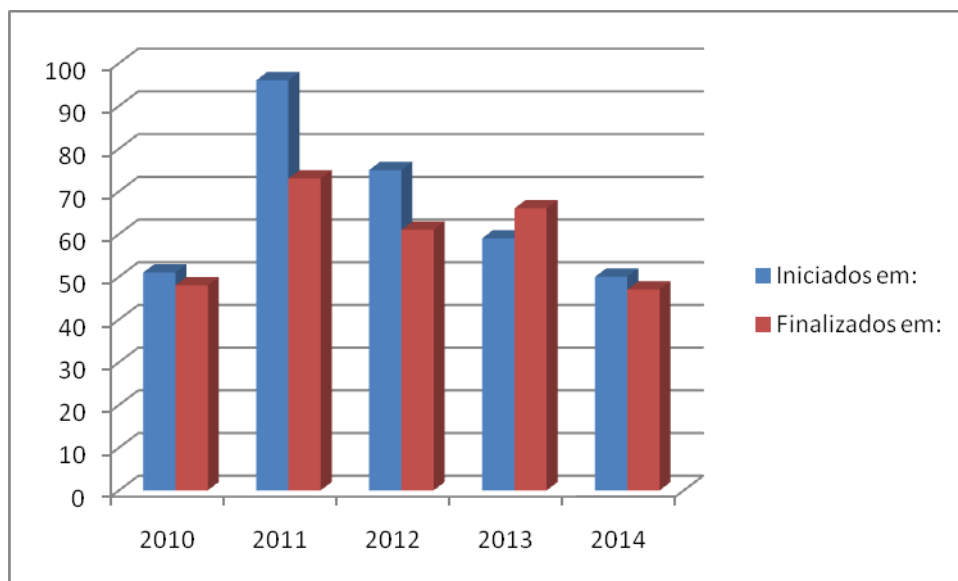


## II. Relação dos projetos

A relação de projetos com a especificação de ano de início e ano de final demonstra um crescimento tímido – a bem da verdade, se analisado tal crescimento em face do desempenho geral da economia, o mesmo é menos que vegetativo, confirmando-se uma tendência recessiva.

Total de Projetos	2010	2011	2012	2013	2014
Iniciados em:	51	96	75	59	50
Finalizados em:	48	73	61	66	47
<b>Número de Projetos em 31/12:</b>	<b>179</b>	<b>202</b>	<b>216</b>	<b>209</b>	<b>212</b>

Ainda é relevante a proporção entre novos projetos e projetos findos, cuja análise é facilitada pelo gráfico a seguir:



A figura mostra uma franca redução no índice “iniciados”, situação que, novamente, pode ser associada não só à recessão econômica, mas à redução da iniciativa dos docentes.

## III. Despesas executadas

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>Saldo Inicial</b>	30.599.277,94	26.118.608,22	43.225.283,76	59.502.790,14	68.456.895,90
<b>Receita Executada</b>	27.213.012,82	53.129.029,44	58.133.735,65	53.405.278,47	46.760.848,67
<b>(-) Despesa Executada</b>	31.693.682,54	36.022.353,90	41.856.229,27	44.451.172,71	51.465.692,15
<b>(=) Saldo Final</b>	26.118.608,22	43.225.283,76	59.502.790,14	68.456.895,90	63.752.052,42



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Esse quadro tem por objetivo demonstrar a execução financeira: o quanto de saldo adveio de exercícios anteriores, o quanto de recursos foi captado, bem como o quanto foi aplicado nas atividades e o saldo para ser aplicado em exercícios futuros.

O Saldo Inicial indica o quanto de recursos financeiros é oriundo de exercícios anteriores. Os recursos arrecadados em cada ano são denominados de "Receita Captada", que é o montante de recursos ingressados nos projetos geridos pela FATEC. Despesa Executada é o montante aplicado no desenvolvimento das atividades em projetos que se dá de forma paralela à pesquisa, ao ensino, ao desenvolvimento institucional e à extensão. E o Saldo Final é o montante financeiro que será aplicado em exercícios futuros.

Duas observações são especialmente relevantes:

- a) A receita executada em 2013/14 apresenta uma tendência de redução a níveis anteriores a 2011;
- b) Em 2014, a receita executada foi menor que a despesa executada pela primeira vez desde 2010.

A tabela a seguir demonstra um incremento constante das aplicações em projetos, com destaque para a majoração das bolsas de inovação tecnológica e bolsas para estudantes, ressarcimentos à UFSM, remuneração eventual em projetos de Inovação Tecnológica e para a estabilidade e tendência de diminuição de despesas com pessoal e encargos.

	31.693.682,54	36.022.353,90	41.856.229,27	44.451.172,71	51.465.692,15
621101 - PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	9.548.265,04	10.253.689,07	9.675.014,83	11.555.786,92	10.941.325,62
622101 - MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.307.923,47	2.868.038,48	2.987.761,77	2.504.985,97	2.773.833,54
622301 - DIÁRIAS	749.992,90	882.137,93	848.752,95	1.124.267,93	1.151.569,77
623101 - SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	1.347.886,06	1.347.884,43	815.402,55	1.705.494,81	140.135,53
623112 - BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	584.645,05	155.127,73	6.501,60	-	-
623116 - REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	60.334,62	461.802,22	727.221,22	622.521,78	853.007,81
623203 - INVESTIMENTOS EM PESQUISA	10.000,00	305.494,00	573.960,00	986.667,51	999.872,87
623213 - BOLSA PESQUISA LEI 8.958/94	1.850.752,24	1.888.101,03	1.591.990,00	2.775.961,53	3.528.422,29
623214 - BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	270.906,66	852.568,32	1.584.649,04	1.488.111,15	1.674.651,26
623215 - BOLSA PARA ESTUDANTES	954.587,91	1.151.304,06	1.405.373,80	1.449.456,40	1.122.374,35
623301 - SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.193.903,65	4.092.057,30	7.556.738,65	6.652.980,97	9.379.968,47
623311 - PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	349.463,77	505.031,83	531.321,23	640.785,27	715.236,07
623332 - RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	130.158,66	633.387,55	1.052.285,29	2.572.827,84	3.449.600,58
623340 - DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	709.475,24	1.029.565,91	1.969.168,66	2.224.826,99	1.982.306,49
631103 - OBRAS E INSTALAÇÕES	4.368.215,40	4.440.154,56	3.266.359,52	5.097.844,04	8.891.468,33
632101 - EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.257.171,87	5.156.009,48	7.263.728,16	3.048.653,60	3.861.919,17



## IV. Força de trabalho

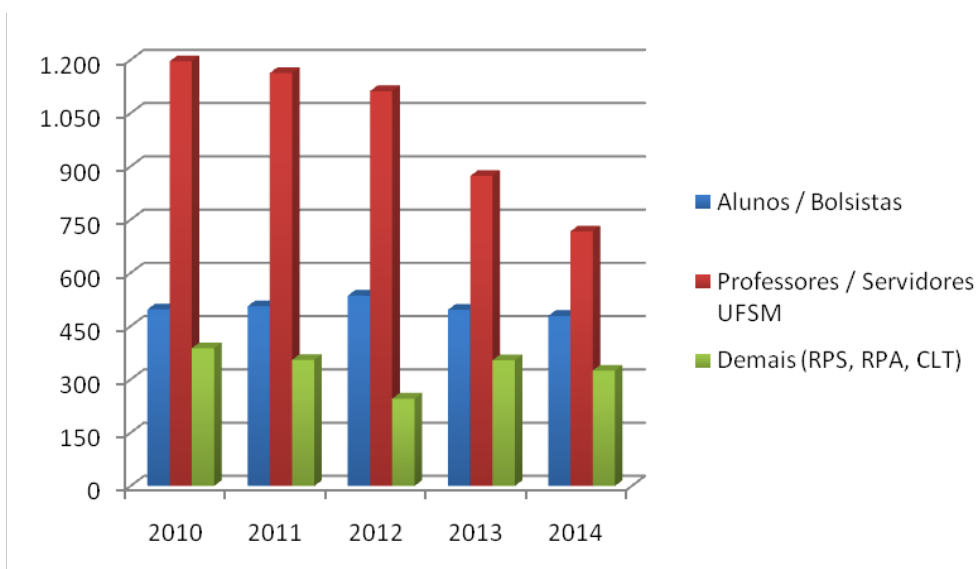
As conclusões apresentadas acima são validadas pela discriminação dos membros componentes da força de trabalho dos projetos, com o destaque negativo do agravamento da tendência (já verificada na avaliação de desempenho anterior) de redução dos professores interessados.

Tal tendência é muito preocupante, pois afeta exatamente um índice fundamental para o sistema de administração assistida por Fundações de Apoio – **a iniciativa**. Acredita-se que tal retração está correlacionada com a dificuldade crescente imposta pelo cumprimento da nova geração de legislação de relacionamento. A *inconformidade com as novas obrigações* – que foi analisada na primeira parte deste Relatório, na dissecação da Pesquisa de Opinião, inclusive –, não fosse tal tendência recessiva, poderia ter atingido índices ainda maiores.

O fato é que aparentemente a FATEC não dispõe do poder necessário para fomentar a participação de novos interessados, ou seja, para obter a renovação e o crescimento da iniciativa. Esse objetivo somente pode ser alcançado por intermédio de política pública apropriada manejada pela UFSM, via da qual busque remover dificuldades de encaminhamento, tramitação e gestão de projetos, voltando a tornar atraente as atividades facultativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e prestação de serviços.

No entanto, o que se verifica é a existência de uma poderosa *verve* retrógrada que condena a instrumentação de fomento; tendência essa que é oriunda exatamente de pessoas que jamais demonstram iniciativa.

	2010	2011	2012	2013	2014
1.3.1 Alunos / Bolsistas	497	506	536	496	479
1.3.2 Professores / Servidores UFSM	1196	1163	1112	873	717
1.3.3 Demais (RPS, RPA, CLT)	388	355	246	354	325





### V. Número de processos realizados pela Central de Compras

Em nossa primeira avaliação de desempenho, constatou-se que a implantação da Central de Compras e a atribuição à mesma da competência exclusiva para emissão de ordens de despesa junto aos fornecedores, resultou em um incremento notável da formalização dos processos de compras e serviços. Essa obrigação básica, anteriormente, era relegada a segundo plano, com a realização de compras no comércio diretamente pelos coordenadores e posterior documentação dos processos.

Na sistemática atual, que está integralmente baseada nos procedimentos preconizados na Lei nº 8.666/93, não é admitida a realização de despesas com compras e serviços sem a prévia realização do devido processo licitatório, bem como não há contratações de trabalhadores celetistas ou autônomos sem a devida seleção pública – outra competência delegada à Central de Compras.

Observa-se uma diminuição do número total de ordens de fornecimento emitidas em 2014, se comparadas aos números de 2013 – um evidente resultado da recessão.

A formalização teve modificações significativas, observando-se tendência de redução nas dispensas, à custa do crescimento das inexigibilidades; um grande crescimento das tomadas de preços e uma evolução maciça nas concorrências. Essa última tendência decorre do emprego do sistema de registro de preços, mais adequado à dinâmica da execução de economia de projetos.

Novamente, a redução dos processos seletivos de pessoal é sinal evidente de uma tendência recessiva.

	2010	2011	2012	2013	2014
Ordens de Fornecimento	572	1.014	1.881	2.319	2.202
Dispensa de Licitação	134	678	914	1048	864
Inexigibilidades	19	104	213	331	317
Licitações - Carta Convite	72	43	14	15	22
Licitações - Concorrência	3	18	36	758	874
Licitações - Tomada de Preços	9	64	85	97	107
Licitações - Pregão Eletrônico	20	37	9	60	17
Processos Seletivos	12	15	27	30	26

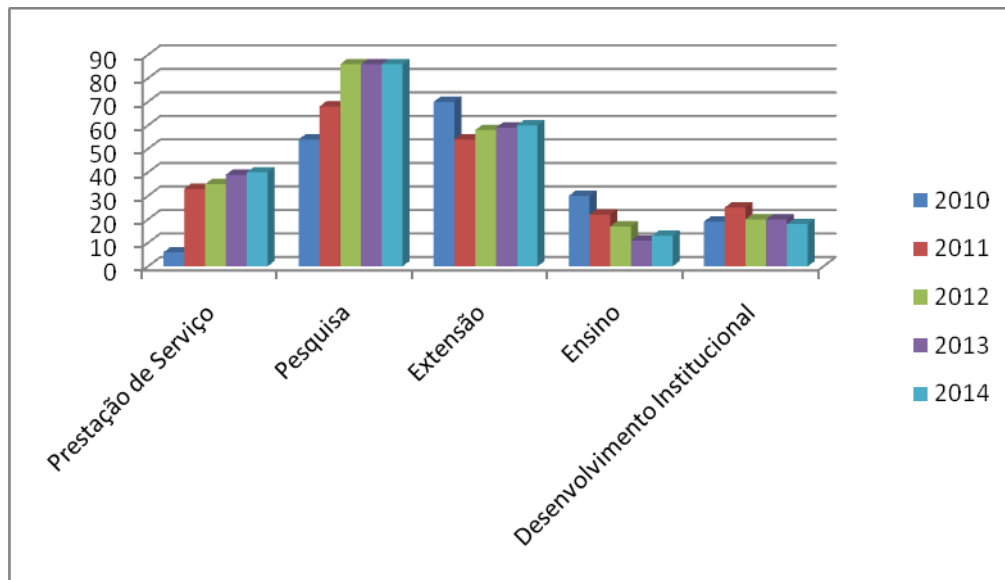


## VI. Natureza dos projetos em execução

A tabela a seguir, demonstrativa das distribuições dos projetos pela natureza de seu objeto, mostra que o carro-chefe das atividades facultativas da UFSM é a Pesquisa, que ainda engloba as atividades de Inovação Tecnológica.

Observa-se, no entanto, que a estabilidade quantitativa de tais projetos, se harmonizada aos demais indicadores, mostra a estagnação da iniciativa, que, como já visto, é um elemento fundamental para o progresso científico e o avanço tecnológico.

A confirmar essa tendência, os projetos de prestação de serviços e extensão exibem crescimento meramente vegetativo, harmônico à taxa de crescimento nacional.



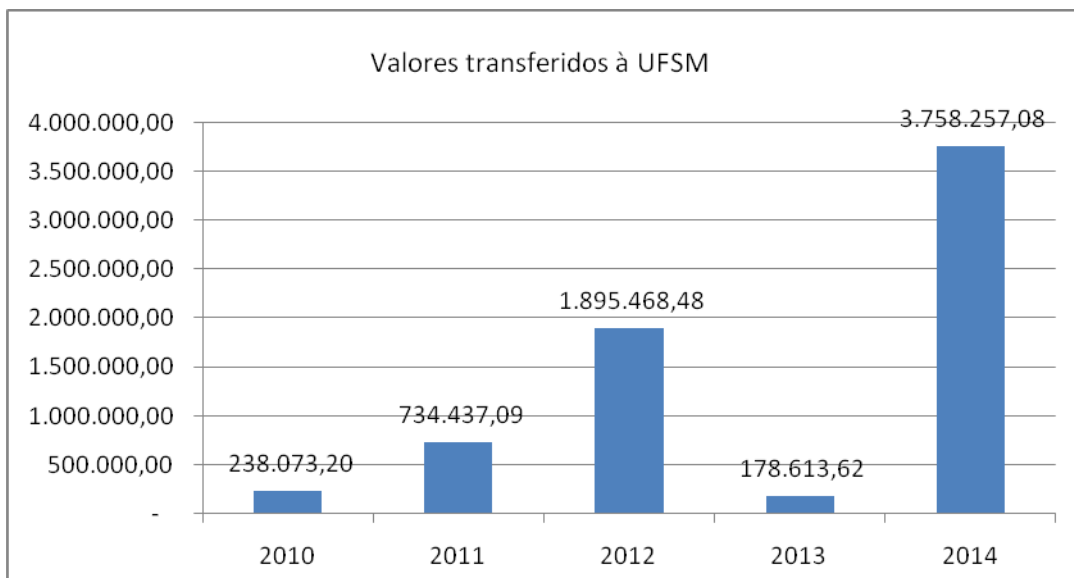
## VII. Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura)

2010	2011	2012	2013	2014
130.158,66	633.387,55	1.052.285,29	1.373.287,27	1.456.376,64

## VIII. Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos

A tabela a seguir, com seu gráfico demonstrativo, ilustra a evolução de repasses à Conta Única, em razão do encerramento de projetos com saldo positivo. A curva de crescimento é similar à dos repasses efetuados como ressarcimento pelo uso da infraestrutura, que igualmente apresentam tendência de incremento, em função do aumento dos valores relativos pagos por cada projeto.

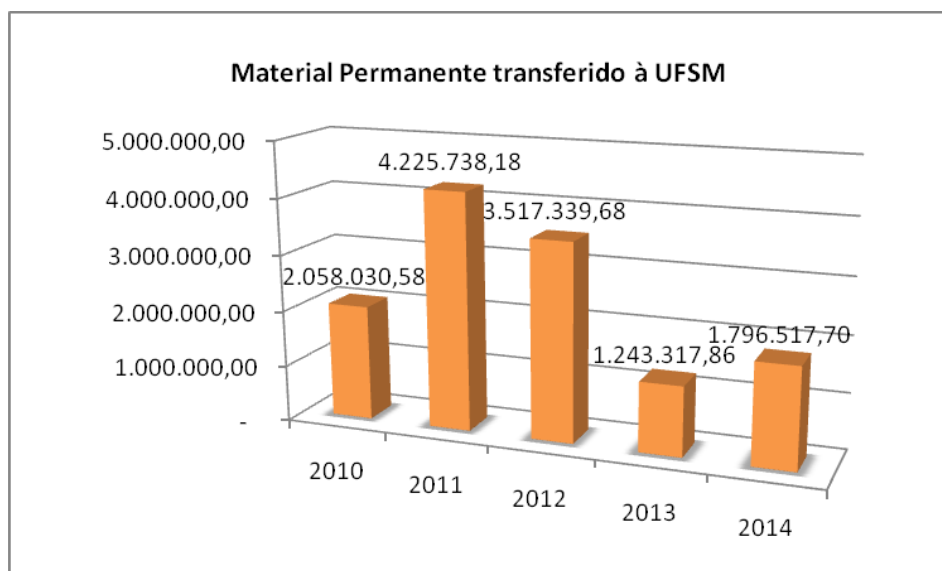
2010	2011	2012	2013	2014
238.073,20	734.437,09	1.895.468,48	178.613,62	3.758.257,08



## IX. Repasses à UFSM – Material Permanente

Um dos resultados mais importantes do sistema de gestão de projetos assistido por uma Fundação de Apoio é a transferência de material permanente, adquirido com recursos de projetos, ao patrimônio público federal. A evolução desse indicador demonstra a dotação de infraestrutura para os grupos de pesquisa da instituição, a partir de suas ações facultativas consubstanciadas em projetos. De certa forma, trata-se de uma conquista da Iniciativa; seu exercício acaba por redundar em condições melhoradas para o desenvolvimento de novas atividades da mesma natureza, suplementando o investimento público no setor.

Os anos de 2013/14 registraram uma incorporação de material permanente inferior à de 2010, ao em que a FATEC enfrentou grave crise financeira. Essa redução é congruente ao cenário recessivo já verificado em outros indicadores.







## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

### X. DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado

Como se pode observar da tabela a seguir, correspondente ao **Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)**, tal orçamento suplementar supramencionado tem tremendo impacto sobre a qualidade do ensino superior, demonstrando um ganho absoluto de desempenho para a Ifes, conquistado com o uso do sistema de Fundações de Apoio.

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza a Fundação adicionou ao seu Objeto Social e de que forma essa riqueza foi aplicada entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

	2010	2011	2012	2013	2014
Material Permanente	4.257.171,87	5.156.009,48	7.263.728,16	3.048.653,60	3.861.919,17
Material de Uso e Consumo	3.307.923,47	2.868.038,48	2.987.761,77	2.504.985,97	2.773.833,54
Obras e Instalações	4.368.215,40	4.440.154,56	3.266.359,52	5.097.844,04	8.891.468,33
Pessoal e Encargos	9.548.265,04	10.253.689,07	9.675.014,83	12.645.418,30	12.175.606,02
Serv. de Terc. Pes. Física e Encargos	1.992.865,73	1.964.814,38	1.549.125,37	2.348.316,50	993.143,34
Bolsas da Lei 8.958/94	1.860.752,00	2.193.595,03	2.165.950,00	2.775.961,53	3.528.422,29
Bolsas de Inovação Tecnológica	270.906,00	852.568,00	1.606.696,00	1.488.111,15	1.674.651,26
Bolsas para Estudantes	954.587,91	1.151.304,06	1.405.373,80	1.336.517,60	1.122.374,35
Demais Bolsas / Doações Cíveis	94.931,00	176.390,00	66.840,00	112.938,00	81.048,00
Diárias / Viagens e Locomoções	1.099.456,67	1.387.169,76	1.380.074,18	1.765.773,92	1.866.805,84
Serviços de Pessoas Jurídicas	3.193.903,65	4.092.057,30	6.537.752,67	7.346.916,46	9.638.494,92
<b>TOTAL</b>	<b>30.948.978,74</b>	<b>34.535.790,12</b>	<b>37.904.676,30</b>	<b>40.471.437,07</b>	<b>46.607.767,06</b>

O DVA retrata globalmente, de forma líquida, a realização de investimentos no ensino superior a partir do sistema de atividades facultativas assistidas por Fundações de Apoio.

Para melhor entendimento, conceitua-se “atividades facultativas” como as atividades acadêmico-científicas às quais os docentes das Ifes não estão obrigados – a Pesquisa, a Extensão, a Inovação Tecnológica e a Prestação de Serviços e, ainda, o desenvolvimento do Ensino que não compreenda a obrigação fundamental do exercício da docência em sala de aula –, ou seja, são atividades cujo exercício depende exclusivamente da iniciativa dos docentes; e para as quais, salvo exceções, as Ifes não estão adequadamente aparelhadas administrativamente.

É exatamente com tal aparato administrativo que concorrem as Fundações de Apoio, ao fornecer uma interface dinâmica de conexão da universidade com a sociedade e o mercado. Ao contrário do entendimento corrente (que vê as Fundações de Apoio como mecanismos de exploração da infraestrutura das Ifes), a FATEC age na qualidade de mandatária da UFSM, ou seja, de certa forma, representa-a em face de terceiros quando o assunto é “atividade facultativa”, facilitando, assim, a arrecadação e o dispêndio de recursos em tais atividades, com custos reduzidos e agilidade temporal melhorada.



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

Logo, é de se concluir que o índice DVA representa um ganho absoluto em que a iniciativa dos docentes e o apoio fundacional são as condições *sine qua non*<sup>3</sup> de tal ganho.

Por outro lado, há a tendência de que o DVA registrado em dado exercício acabe por ser incorporado ao Patrimônio Público Federal, ou sob a forma de mão de obra, ou sob a forma de Materiais de Consumo e Permanentes e Obras; mas, principalmente, sob a forma de resultados científicos.

A incorporação diferida do DVA é demonstrada, por exemplo, pela aparente discrepância entre os valores apresentados na tabela referente ao DVA e a tabela que apresenta os dados do Material Permanente transferido à UFSM. Os valores apresentados na segunda referem-se a Material Permanente adquirido não só nos exercícios que constam da tabela, mas também em exercícios anteriores.

**O DVA francamente crescente registrado nos últimos exercícios representa o exaurimento da grande captação de receitas observada em 2011/12, sendo que seu eventual decréscimo é esperado para os próximos exercícios, como consequência diferida da redução de receitas em curso.**

### **METAS**

Uma vez apurados indicadores mediante a análise de dados econômico-financeiros e de dados oriundos de pesquisa de opinião, viabiliza-se a formação de metas de evolução de tais indicadores, sendo acertada a apuração de tal evolução dentro de parâmetros que considerem a flutuação das condições que levam à fixação do valor dos indicadores.

Com base nas referências apuradas na avaliação anterior, que tornaram-se referência inicial, entende-se que a manutenção dos parâmetros de oscilação já empregados é uma medida razoável, sendo que tais parâmetros podem vir a ser ajustados no futuro, sem prejuízo da fidedignidade da aferição do desempenho.

Deixará de constar entre as metas a modificação do índice “não sei/não se aplica”, que passa a ser aceito como característica do setor e deverá ter sua manutenção entre os itens pesquisados devidamente reavaliada no próximo período.

Finalmente, manter-se-á como meta a oscilação de 5% para mais ou para menos do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom) para os indicadores de 1 a 15, conforme levantados na Pesquisa de Opinião.

### **Metas para os indicadores levantados na Pesquisa de Opinião**

1. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
2. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
3. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
4. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);

---

<sup>3</sup> Expressão latina que significa “essencial”, “indispensável”.



5. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
6. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
7. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
8. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
9. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
10. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
11. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
12. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
13. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
14. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);
15. Oscilação para mais ou para menos de 5% do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom);

### **Metas para os indicadores econômico-financeiros**

Os indicadores I, II, III, VII, VIII e IX não terão metas individuais, sendo englobados pela meta referente ao indicador X. Os indicadores V e VI não terão metas individuais, prestando-se apenas a acompanhamento.

#### IV. Força de trabalho:

- a) Manutenção da proporção mínima de participação exigida pelo Decreto nº 7.423, de 31/12/2010;
- b) Crescimento de 3% na participação de docentes.

### **X. Oscilação do DVA:**

- i. Crescimento máximo estimado em 6,67 % no valor final do DVA dos exercícios de 2015 e 2016, calculado em relação ao período anterior, com as seguintes condições:
  - a) Somatório da inflação oficial do período com a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) no mínimo igual à média de crescimento estimada;
  - b) Meta percentual do menor percentual de crescimento dos últimos 5 anos, de 2010 a 2014.
- ii. Crescimento mínimo igual ao somatório da inflação oficial do período com a evolução do PIB.

**Observação:** a meta é estabelecida com base em valores históricos do menor percentual de crescimento do período de 2010 a 2014, não corrigidos por nenhum índice inflacionário.



### ATINGIMENTO DAS METAS TRAÇADAS NA AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS 2011/2012

Meta 1 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação (para mais) de 5,96 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 2 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 0,75 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 3 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para menos) de 2,20 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 4 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação (para mais) de 7,34 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 5 - Tem-se que **a meta superada** mediante a oscilação (para mais) de 8,28 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 6 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para menos) de 3,50 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 7 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para menos) de 0,74 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 8 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 1,28 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 9 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 1,56 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 10 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para menos) de 1,56 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 11 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 4,43 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 12 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 5,03 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 13 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para mais) de 1,98 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 14 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação (para menos) de 2,47 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 15 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação (para mais) de 11,85 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).



### Força de trabalho

#### Meta IV

- a) No que tange a proporção mínima de participação exigida pelo Decreto nº 7.423, de 31/12/2010 **a meta foi atingida**, mantendo-se a proporção estabelecida no marco jurídico próprio.
- b) Tem-se que **a meta não foi atingida**, em função da redução absoluta de 17,87 % na participação de docentes na força de trabalho.

#### Oscilação do DVA:

Tem-se que a **meta de crescimento máximo foi superada**, mediante o crescimento acumulado médio de 10,97% registrado no DVA dos exercícios 2013/14, enquanto a projeção era de 10,67%.

**Observação:** a meta foi estabelecida com base em valores históricos do triênio 2010/2012, não corrigidos por nenhum índice inflacionário.



# Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência

## CONSIDERAÇÃO FINAL

Conforme referido na apresentação, mais importante que cumprir uma exigência formal visando o seu recredenciamento, a FATEC realiza esta segunda avaliação de desempenho, num curto espaço de tempo, estabelecendo uma visão crítica e comparativa com a avaliação anterior, obtendo com isso, subsídios para incrementar pontos estratégicos de sua gestão.

Continua como um ponto em destaque neste trabalho, comparativamente a 2013, a Pesquisa de Opinião, realizada em abril de 2015, a qual demonstra o bom índice de aprovação da FATEC entre seu público-alvo no que tange à qualidade e disponibilidade de relacionamentos, segurança jurídica, adequação do setor de compras, competência de recursos humanos, agilidade de serviços operacionais, confiabilidade do setor contábil e qualificação operacional de tecnologia. O índice geral de satisfação, como demonstra o presente Relatório, indica que esta Fundação de Apoio cumpre com seu importante papel de facilitar as atividades de pesquisa, inovação tecnológica, extensão e prestação de serviços, fornecendo uma interface dinâmica de conexão entre a Universidade, outros setores da atividade pública e sociedade privada.

Os indicadores, no que tange à captação de recursos nas áreas do objeto da Fundação, tendem a refletir a recessão iniciada em 2013, o que nos leva a concluir que o biênio 2015/2016, não será diferente, principalmente, pelos fortes cortes de verbas na educação e pelo crescimento da crise em vários segmentos.

Em relação às questões administrativo-financeiras, os indicadores asseguram que a FATEC alcança um equilíbrio saudável de suas operações, incluídos aí encargos, provisões, atualização de taxas administrativas, folhas de pagamento e contenciosos judiciais. A sistemática de assessorias e auditorias tem se mostrado eficiente, bem como o *modus operandi* da Fundação cada vez mais voltado para o controle concomitante de ações em lugar do controle posterior.

Assim, a FATEC como fundação de apoio, apresenta esses balizadores principais que a credenciam positivamente para continuar na sua missão de apoio à Universidade Federal de Santa Maria, cujos resultados podem ser avaliados nos indicadores da Pesquisa de Opinião relatada no presente Relatório e que confirmam os altos índices de segurança, agilidade e transparência buscados pela Fundação.

## APROVAÇÃO

Esta **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FATEC** foi aprovada na sessão **Nº 774<sup>a</sup>** do Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, com o Parecer **059/2015** da Comissão de Legislação e Regimentos no dia 28 de agosto de 2015.

PROCESSO SOC. N. **178/2015**

PROC. DAG. N. **23081.009233/2015-13**